

Archives of Endocrinology and Metabolism

OFFICIAL JOURNAL OF THE BRAZILIAN SOCIETY OF ENDOCRINOLOGY AND METABOLISM

Vol. 62 • Supplement 01 – April 2018



XVIII ENCONTRO BRASILEIRO DE TIREOIDE

Campos do Jordão | **SP**

19 a 22 **ABRIL** 2018

Campos do Jordão Convention Center



Sociedade Brasileira de
Endocrinologia e Metabologia

65803 PAPEL DE POLIMORFISMOS DO FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR NA PATOGÊNESE DO CARCINOMA MEDULAR DE TIREOIDE

Lucieli Ceolin¹, Ana Patrícia de Cristo¹, Carla Vaz Ferreira Vargas¹, Antônio Felipe Benini¹, Marcia Silveira Graudenz¹, Ana Luiza Silva Maia¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A angiogênese é um evento essencial para o desenvolvimento tumoral. A expressão aumentada do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) e seus receptores é demonstrada em diversos tipos tumorais e estimula a proliferação, sobrevivência e migração celular. Níveis aumentados de VEGF são observados no carcinoma medular de tireoide (CMT) e constituem um dos alvos moleculares para terapias com inibidores tirosina quinase. Além disso, estudos têm demonstrado associação entre polimorfismos (SNPs) no gene VEGF e desfecho clínico, sugerindo que essas variantes poderiam aumentar o potencial metastático da doença. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar polimorfismos do VEGF e sua relação com o prognóstico e evolução clínica em pacientes com CMT. **Métodos:** As amostras foram selecionadas a partir de uma coorte de 400 pacientes com CMT acompanhados no HCPA. O DNA genômico foi extraído de amostras de sangue periférico, e os SNPs rs2010963 (+405 G>C), rs699947 (-2578 C>T) e rs833061(-460 T>C) foram genotipados com auxílio da técnica TaqMan SNP Genotyping Assay (Applied Biosystems, Foster City, CA, USA). **Resultados:** Um total de 94 pacientes foi avaliado; 60% mulheres; a média de idade foi de $43,4 \pm 20,2$ anos; 65,6% apresentaram a forma esporádica da doença. A mediana de calcitonina ao diagnóstico foi de $518,5 (72,6-2106)$ pg/mL e a mediana do tamanho tumoral foi de $2,2 (1,3-3,5)$ cm. Sessenta por cento dos pacientes apresentavam metástases locais ao diagnóstico, enquanto 30,6% apresentavam metástases a distância. As frequências dos SNPs de VEGF avaliados foram: rs2010963 (32,4%), rs699947 (34,3%) e rs833061 (47,5%). A presença do alelo de risco rs2010963 em homozigose foi associada com menor idade ao diagnóstico da doença ($29,5 \pm 19$ vs. 45 ± 20 ; $P = 0,020$). Adicionalmente, pacientes portadores desse polimorfismo desenvolveram metástases local ($P = 0,024$) e a distância ($P = 0,002$) precocemente, quando comparados a indivíduos que não apresentavam essa variante. **Conclusões:** O polimorfismo de VEGF rs2010963 está associado à idade mais jovem para o desenvolvimento de doença metastática em pacientes com CMT.